

Justiça Eleitoral

# TRE julga este mês as quatro cassações de Peixoto

Págs. 6 e 7

Entrevista com Ary Kara

**“Lula ainda será candidato. Eu voto nele!”**. Págs. 4 e 5

Jogo político

**Peixoto já tem maioria na Câmara Municipal.**

Pág. 3

Novela de Renato Teixeira

**Flor de Cera** (final). Pág. 16

Serviço

**Como cancelar taxa telefônica.** Pág. 2

Novela

**Casagrande é sucessor do cigano Igor?** Pág. 13



## Vamos cancelar a taxa telefônica

*Em março deverá ser votado Câmara Federal um projeto de o Projeto de Lei n.º 5476/2001 que cancela a taxa de telefone de R\$ 40,37 para telefone residencial e R\$ 56,08 para o comercial. Para dar força a essa iniciativa que as empresas telefônicas insistem em não divulgar, basta fazer o seguinte: Ligue 0800-619619 - não aceita ligação de telefone celular. Ouça o menu, aperte 1 e espere a opção eletrônica. Digite 1 novamente que é para votar a favor do cancelamento da taxa de telefone fixo. A ligação GRATUITA pode ser feita de segunda à sexta-feira das 08h00 às 20h00. Entrando em vigor esta lei, cujo projeto tramita na Comissão de Defesa do Consumidor, você só pagará pelas ligações efetuadas, acabando com o roubo que é a assinatura mensal. Quanto maior a adesão, maior a chance de acabar com a taxa.*

### Aulas de frevo

Acontecem na terça 9 e quinta 11, às 19h30, e serão ministradas pelo Núcleo Brasília. Os participantes aprenderão a dançar esse ritmo derivado da marcha, do maxixe e da capoeira e que surgiu no Recife no final do século XIX, e se caracteriza pelo ritmo extremamente acelerado. Para participar é necessário fazer inscrição na Central de Atendimento. Inscrições Abertas. Vagas Limitadas. Grátis.

### CIESP

#### Xô PIS/PASEP e CONFINS

O CENTRO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO - CIESP impetrou mandado de segurança coletivo preventivo junto à 22ª Vara da Justiça Federal de São Paulo. O CIESP requer que a Receita Federal de São Paulo se abstenha de exigir as contribuições ao PIS/PASEP e a Cofins após o desconto dos créditos calculados relativamente aos valores desembolsados a título de frete nas operações de transferências de produtos acabados dos estabelecimentos industriais para os estabelecimentos distribuidores da mesma pessoa jurídica, obstaculizados pela ilegal Solução de Divergência COSIT RFB nº 11/2007.

A liminar foi deferida. A Justiça determinou que a Receita Federal se abstenha de praticar esses atos aos associados do CIESP. As empresas que decidirem se creditar do valor de PIS/Cofins incidente sobre essas operações, deverão manter cópia da liminar obtida pelo CIESP bem como a declaração de que a empresa é associada ao CIESP. Caso ocorra uma eventual fiscalização, basta apresentar tais documentos.



### SESC Clínica de hóquei sobre grama

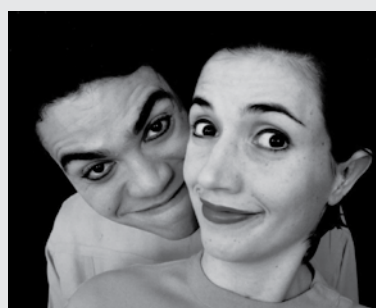
Hóquei sobre grama é uma modalidade de esporte onde dois times de 11 jogadores se enfrentam em partidas divididas em dois tempos de 35 minutos. O objetivo é marcar o maior número possível de gols. A clínica monitorada por Matias Hockey Club acontecerá de 9 a 11 de fevereiro, a partir das 19h. Entrada Franca.

O Hóquei foi criado pelos ingleses no final do século XIX e logo se popularizou nas colônias britânicas. Em 1908, estreou na programação dos Jogos Olímpicos, em Londres. Inscrições abertas. Vagas limitadas.



### Alô, alô prefeitura Rio Cataguá ameaça moradores

Os moradores do entorno da ponte sobre o rio Cataguá, pertinho da Comevap, estão assustados. E não é para menos. O rio tem ficado caudaloso com a chuvarada que tem caído, acabou com o enrocamento que havia e está se aproximando das casas. Consultada pelos moradores, a Prefeitura prometeu arrumar em dois meses. Até lá...



### Espectáculo infantil

"O Macaco e a Boneca de Piche" será encenado pela Cia Etc e Tal, domingo 7, às 16h.

O SESC fica na Avenida Milton de Alvarenga Peixoto, 1264. Mais informações 36344000.

## Diálogo Franco

Neste domingo, dia 07/02/10, o Programa Diálogo Franco com Carlos Marcondes, entrevistará o jornalista Paulo de Tarso, fundador e ex-dirigente do PT. O entrevistado falará sobre o PNDH - Programa Nacional de Direitos Humanos, às 09h00 da manhã, na TV Band Vale. Não perca!



## Expediente

Diretor de redação  
Paulo de Tarso Venceslau

Editor e Jornalista responsável  
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP

Reportagem  
Delfim de Souza

Impressão  
Gráfica Valeparaibano  
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos  
CNPJ: 07.278.549/0001-91

Redação  
Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11 - Centro - Taubaté - CEP 12050-010  
Fones:(12)3621-9209 - jornalcontato@jornalcontato.com.br

Colaboradores  
Ana Gatti  
Ana Lúcia Viana  
Antonio Marmo de Oliveira  
Aquiles Rique Reis  
Betí Cruz  
Eric Nepomuceno  
Fabrício Junqueira  
Glauco Callia  
José Carlos Sebe Bom Meihy  
Lídia Meireles  
Renato Teixeira  
Sayuri Carbonnier - de Londres  
Editoração Gráfica  
Nicole Doná  
nicoledona@gmail.com





## Nó em pingo d'água

Peixoto consegue retomar o controle da Câmara com a ajuda de Luizinho ex da Farmácia, antes mesmo de assumir a liderança palaciana na casa de leis



Marinho dirigente do PSOL

### PDV até para desempregado?

Prefeito Roberto Peixoto decide de implantar PDV (Programa de Demissão Voluntária) em Taubaté depois de duas tentativas: a primeira em outubro do ano passado quando o projeto foi enviado aos vereadores. O projeto foi motivo de gozação porque incluía até a demissão de servidores temporários. Tia Anastácia teve de beber água de tanto rir.

### Peixoto já tem maioria na Câmara 1

Diante de tanta ameaça pelos lados da Justiça, o prefeito foi se refugiar no velho ninho... a sempre boa e generosa Câmara. Luizinho ex da Farmácia, líder ainda informal do Palácio Bom Conselho, já entrou em campo. Entre o ex-prefeito Mário Ortiz (DEM) e o eterno servente palaciano Chico Saad, Luizinho não vacilou e preferiu o eterno pau-mandado como presidente da poderosa Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

### Peixoto já tem maioria na Câmara 2

Além de não cumprir um acordo com seus pares, Luizinho deverá integrar a defesa de Peixoto e impedir qualquer iniciativa que porventura possa ameaçar a paz de cemitério do Palácio Bom Conselho. O presidente da CCJ pode simplesmente engavetar qualquer iniciativa parlamentar.

“Peixoto deve estar rindo sozinho”, pensa em voz alta a mordaz Tia Anastácia.

### Peixoto já tem maioria na Câmara 3

Na Câmara já existe uma bolsa de apostas sobre qual será a reação do vereador Mário Ortiz (DEM) quando souber que foi literalmente escanteado. Até agora, na coluna da esquerda (demitir-se) tem muito mais apostadores do que na da direita (engolir o sapo sem reclamar). “O Mário não parece com estômago suficiente para digerir tanta sapo”, comenta a veneranda senhora.

### Três ou quatro cassações?

O jornalão de São José insiste que são três. Nós afirmamos que o Peixoto foi cassado em primeira instância em quatro dos cinco processos. Foi cassado mais exatamente nos processos 179/2008, 180/2008, 183/2008 e 188/2008. Quem quiser saber mais é só ler na reportagem nas páginas 6 e 7 dessa edição.

### Diário (oficial) de Taubaté 1

Quer saber tudo sobre o que não acontece? É só ler o DT. Na edição de 30/31 de janeiro eis que publicamos em primeira página a manchete “TSE anula processo contra Peixoto”. O fato ocorreu em novembro de 2009 e foi motivo de muita análise e re-

portagem. O leitor de CONTATO sabe disso. No final de janeiro, apenas dois meses e meio depois, eles re-esquentam a notícia como se nova fosse. Tudo para deixar o chefão bonito na fita. “Me poupem”, resmungava Tia Anastácia.

### Diário (oficial) de Taubaté 2

Não satisfeitos, o leitor que teve a pachorra de ler ficou sabendo que se trata de um apanhado de palpites dos advogados do prefeito.

### Pousada em Praia Dura, Ubatuba?

Um veículo de comunicação informou que um diretor da Prefeitura montou uma pousada na Praia Dura, em Ubatuba. Tudo indica que se trata de mais um golpe para esquentar as muitas patas palacianas. Da pousada, CONTATO já sabia. Mas o dono era outro chefe. Com essa pista, vai ficar fácil chegar ao dono da mala preta. Aguardem!!

### Quase... 1

Outro dia, um ex-alto funcionário da Prefeitura de Taubaté cruzou com o ex-chefe lá em Ubatuba, na porta do prédio onde moram. O primeiro quando viu o ex-chefe partiu pra cima. Bob fechou rapidinho o vidro. Mas ouviu um monte... Quem assistiu, garante que ia sobrar sopo-papo porque o segurança já tinha vacilado.

### Quase... 2

Os dois possuem apartamentos no mesmo prédio. A diferença é a forma como os dois apartamentos foram adquiridos. Um comprou com recursos próprios que sempre teve. Já o outro... Colocou até no nome da patroa. “Essa gatinha não aprende”, comenta Tia Anastácia.

### Eleições 2010 Pesquisa CNT/SENSUS 1

Serra está com 33,2% de intenção de votos e Dilma 27,8%. Se Ciro Gomes sai, Serra vai a 40,7% e Dilma fica com 28,5%. Marina Silva (PV) varia de 6,8% a 9,5% e nesta semana terá seus 10 minutos na TV no programa partidário do PV. Sem Ciro, Serra levava, hoje, no primeiro turno porque a soma dos votos de Dilma e Marina seria menor do que os votos do Serra. Uma boa desculpa para Ciro insistir em sua tese de que ele é necessário para que haja segundo turno. Margem de erro da pesquisa é de 3 pontos percentuais

### Pesquisa CNT/SENSUS 2

Ciro caiu de 17,5% em novembro para 11,9% em janeiro, enquanto Dilma subiu de 21,7 para 27,8% no mesmo período. Isso abala a tese de que um segundo presidencialista governista reduziria as chances de vitória do governador de São Paulo, José Serra, pré-candidato do PSDB. Partidários de Ciro

avaliam que ele precisa chegar a cerca de 20% das intenções de voto até março para tentar se manter na corrida presidencial. Tudo vai depender do programa eleitoral do PSB.

### Pesquisa CNT/SENSUS 3

Perguntar não ofende. Os eleitores de Ciro seriam tucanos enrustidos? Mas o papel de Ciro na campanha não seria apenas atacar o tucano Serra? Eis algumas perguntas para serem respondidas em rodas de amigos regadas por uma geladíssima.

### Hipertensão Royal Salute

Quem viu o filme da chegada do presidente ao hospital, lá no Recife, garante que hipertensão tem outras características. As exibições seriam de quem tomou um litro de Royal Salute com muitas décadas em uma hora e meia, tempo de voo até ser descoberto pelo médico de plantão.

### PSOL na tribuna livre

Marinho, filho do ex-reitor da Unitau e dirigente socialista mandou ver na tribuna na sessão de quarta-feira, 3. Eis um trecho: “Um processo de cassação do Chefe do Executivo é custoso e agonizante tanto para os que podem ser cassados quanto para os que pedem a cassação. E quanto mais se arrasta o problema, maior é a dor e o estrago, mais ingovernável fica o país ou o lugar em que o problema existe.”

## “Lula ainda será candidato... Eu votaria nele”

*Ary Kara José, presidente do Esporte Clube Taubaté, ex-deputado federal e atualmente segundo suplente podendo assumir a qualquer momento, interlocutor privilegiado do Palácio Bom Conselho, e que já foi conhecido nacionalmente como “governador do Vale do Paraíba” por causa da sua força política na Região, abre seu coração para falar de futebol, carnaval, Prefeitura e política nacional, a paixão que o domina desde a mais tenra idade. Acompanhe os melhores momentos de sua entrevista exclusiva*



O time está bom. Se conseguirmos mais uns 3 ou 4 jogadores vamos ter um bom plantel para subir para a série A2. Começamos bem, ganhando o primeiro jogo por 2 a 1, da Ferroviária. Se tivéssemos um patrocínio melhor, contrataríamos mais jogadores formando um plantel competitivo pra conseguir o acesso para a A2.

**JC - Esses recursos são suficientes para chegar à A2?**

Hoje, não! Mas estamos correndo [atrás]. Vou visitar a Construção, a ABC Turismo, umas 3 ou 4 firmas por dia. Como o Taubaté ganhou o primeiro jogo, eles estão vendo que o trabalho é sério, passa a ter credibilidade e as empresas abrem caminho pra irmos atrás de jogadores. Nosso plantel, não é caro. A Ferroviária, por exemplo, gasta R\$ 80 mil por mês, só no plantel. Hoje, o Taubaté gasta R\$ 60mil. Com os R\$ 80mil, eu formaria um plantel que subiria tranquilamente.

**JC - O senhor falou de patrocinadores, mas não falou nada da Prefeitura.**

Nós temos um convênio com a prefeitura [que envolve] umas 200 pessoas inscritas que usam a quadra, a piscina para hidroginástica, a academia, mas não recebemos um tostão por isso. A Prefeitura ajuda na manutenção do campo. Aqui no clube não. Dinheiro, a Prefeitura [não dá] e nem pode. A lei não permite porque é patrimônio nosso. Em outras cidades como São José dos Campos e Guaratinguetá os estádios são da Prefeitura.

**Carnaval**

**JC - Por que a Escola de Samba da Vila São José ficou fora do carnaval desse ano?**

Ou se coloca uma escola

**O que o fez assumir a presidência do ECT?**

Sou sócio do Esporte Clube Taubaté há muitos anos, sempre o ajudei. Mas, como eu estava enfiado na vida política, era difícil arrumar tempo para dedicar ao ECT. Agora que já me aposentei [da política], o José Manoel, vice-presidente de futebol, me chamou pra somar ao clube. E eu aceitei esse desafio grande na minha vida.

**JC - E a experiência do Sinival na presidência?**

O Sinival é um homem muito ocupado e não mediu o que seria ser presidente do ECT. Eleito por unanimidade, era uma grande esperança. Mas os “pepinos” não eram e não são poucos. Ele perce-

beu que o tempo dele disponível não seria suficiente para tocar o ECT e saiu, numa boa, tranquilo e nós assumimos.

**JC - Quais são os grandes “pepinos”?**

Há muito tempo, o Taubaté só pensou em futebol, sem se preocupar com a sede, com o patrimônio do Clube. Fomos pro fundo do poço. Se caísse de novo, iria disputar o campeonato amador da cidade. Os pepinos são as dívidas com o INSS, FGTS, dívida trabalhista e com fornecedores. Conseguimos regularizar a dívida com os fornecedores e estamos em dia. A segunda, são as dívidas trabalhistas. São muito pesadas. [Chegam] a R\$ 4,5 milhões. Estamos fazendo acordos. Calculo em R\$ 300 mil [o que

já] conseguimos liquidar. Temos 8 ações que estamos pagando parceladamente. Acredito que dentro de 1 a 2 anos vamos zerar a dívida trabalhista. A terceira é com o INSS. Entramos nesse plano do Governo, pedimos o parcelamento e já pagamos a terceira cota do mínimo que

**pra pagar tudo isso?**

Chapéu na mão! Estamos indo atrás de empresários, amigos, lançamos o Sócio Usuário. Nossa meta é atingir 200 sócios usuários, cada um dando R\$ 40/mês, gerando R\$ 8 mil/mês e mais R\$ 300 de taxa de inscrição. Com isso, manteremos o

se paga do parcelamento. Agora estamos esperando o levantamento pra parcelarmos em 120 ou 130 meses. É só ficar faltando o FGTS.

**JC - Como tem levantado recursos**

clube tranquilamente.

**JC - O clube exige investimento em um cartel competitivo de jogadores para atrair o público. JC JC - Como vai essa parte?**

boa na rua, como a Vila São José sempre foi, ou não se coloca. “Meia boca” não dá! A Vila São José não tem lugar para ensaiar. As outras escolas têm e então eles fazem promoção o ano inteiro. Eles chegam

*Chapéu na mão! Estamos indo atrás de empresários, amigos, lançamos o Sócio Usuário”, explicando como tem levantado recursos para o EC Taubaté*



no Carnaval, bem ou mal, com dinheiro. Nós não conseguimos. No Carnaval de 2009 ficamos com um déficit muito grande. Então, a diretoria decidiu que enquanto a Vila São José não tiver uma sede para trazer dinheiro e fazer o carnaval, nós vamos ficar de fora. Com menos de R\$ 100 mil, não se faz carnaval. Não se faz 4 carros alegóricos com menos de R\$ 60 mil. Vamos tentar obter junto à Prefeitura um terreno grande e projetar um grande barracão.

**JC - Como avalia o Carnaval desse ano?**

Ótimo. A Avenida [do Povo] lota. Não tem carnaval em São Luiz do Paraitinga, não vai ter em Guaratinguetá, e em Taubaté todo mundo é apaixonado por carnaval.

**JC - A prefeitura de Taubaté propôs à prefeita de São Luiz que entraria com as ruas e ela com os blocos de marchinhas. Isso é correto?**

Como encaixaria o Carnaval de São Luiz aqui? As quatro noites já têm programação. É difícil mudar. Já estava muito em cima da hora quando ocorreu a tragédia de São Luiz. Não se faz um carnaval de uma hora pra outra, sem divulgação, sem nada. As marchinhas de São Luiz são um espetáculo, mas é difícil encaixar tão rapidamente, no Carnaval de Taubaté.

**JC - Mas algumas cidades vão apresentar os blocos de São Luiz...**

Porque não ia ter Carnaval nessas cidades. Onde já se tem um Carnaval montado é difícil encaixar outras atrações. Taubaté já tem sua programação.

## Eleições

**JC - Como vê as eleições desse ano?**

Serão muito diferentes. Você acha que o Lula, ainda pode ser candidato?

Não.

Eu tenho minhas dúvidas.

**JC - Não existe essa possibilidade.**

Mas o Congresso vota! Eles [do PT] têm maioria no Congresso. Eu estava lá quando Fernando Henrique conseguiu a reeleição. A lei diz que qualquer mudança de critério nas eleições tem que ser feita um ano antes. E o Congresso revoga a lei.



mais se levantou. Hoje eu acho que nenhum candidato espera o apoio dele. Então, por eu já ter trabalhado no Congresso por muito tempo, eu sinto a possibilidade do Lula se recandidatar. O Lula é forte e os políticos querem gente forte no poder, querem um político forte do lado deles.

**JC - E para governador?**

José Serra ganha. Contra qualquer um! Tranquilo! Ele tem uma eleição garantidíssima para governador. Na eleição para presidente, ninguém ganha do Serra [nas Regiões] Sul e Sudeste. O voto dessas Regiões é todo dele, ninguém ga-

vo. Na última eleição, qual presidente foi na cidade falar: meu candidato é o Roberto Peixoto? Então, eu gosto do Lula. Eu votaria nele. Nunca votei nele, nunca! Mas hoje eu votaria.

**JC - E qual é a diferença entre o Lula e o PT?**

O PT não amadureceu. O PT hoje é um barco igual ao PMDB. Tem dez correntes lá dentro. É uma arca de Noé.

**O senhor é candidato?**

Não. Estou aposentado. Já cumpri minha missão.

“... eu gosto do Lula. Eu votaria nele”

**JC - Então o senhor acha que o Lula ainda pode ser candidato?**

Acho sim! Eu nunca vi um presidente da República correr tanto pela Brasil, como o Lula está fazendo!

**JC - Isso é bom ou ruim?**

Para o país eu acho bom! Vivo na política há muito tempo e nunca vi, no final de um governo, depois de 7 anos no poder, um presidente usar hoje bem a caneta como o Lula. Hoje, ele tem uma aceitação enorme da população. No governo do Fernando Henrique Cardoso, eu estava lá [no Congresso] os 8 anos; ele saiu desgastado. Tanto é que depois que saiu de lá, nunca

nha dele. Agora, no Centro-Oeste, Nordeste e Norte é difícil [os eleitores] votarem em paulista. Um dos grandes líderes dessa região transferiu o título para se candidatar aqui em São Paulo: o Roberto Freire. Então, é muito difícil porque político que não tem palanque está perdido. A eleição para presidente ainda está indefinida.

**JC - O que o fez mudar de opinião sobre o Lula? O senhor era crítico...**

Do Lula não. [Crítico] Do PT.

**JC - E qual a diferença?**

O Lula é um cara que quem convive com ele, passa a gostar dele. Eu acho o Lula muito positi-

há muito tempo, eu nunca vi uma pessoa ser tão atacada por políticos, como o Peixoto.

**JC - Por políticos e pela própria Justiça. Ele já contabiliza quatro cassações...**

Mas todas [são frutos de] denúncias de políticos. De políticos

são da cassação. Qual sua avaliação?

Até chegar em Brasília, no TSE, com recursos que poderão ser feitos uhhn... Aqui você pode ganhar uma e perder duas ou ganhar duas e perder uma. Em Taubaté, ele perderia todos [os processos]. Tem o promotor e o juiz e que têm

“Se eu fosse o prefeito, mandaria prender o secretário (de Meio Ambiente) Francisco Graziano” por ter interditado o aterro sanitário

que foram derrotados por ele. Eu já ouvi várias pessoas falando: “Olha, semana que vem o Peixoto está fora!”. E já é o segundo ano do segundo mandato dele. Tem que deixar o homem trabalhar um pouco.

**JC - Mas todos esses crimes apontados, as provas apresentadas - vídeos, áudios, fotos - não têm valor nenhum?**

Eu participei da campanha. 90% é fantasia. Qual o candidato que não promete alguma coisa?

**JC - E o saco de dinheiro exibido em vídeo?**

Que saco de dinheiro?

**JC - O saco de dinheiro que Diego Vogado, assessor de Peixoto e amigo do seu filho Felipe, entregou para uma das vítimas pagar a dívida junto à faculdade, por não ter ganhado a bolsa de estudo prometida?**

Antes ou após eleição?

**JC - Depois da eleição.**

[Trata-se de] Uma ajuda que uma pessoa dá pra quem está necessitando. Se for catar quem promete, não tem candidato eleito [que não tenha feito]. A Dilma já estaria cassada há 6 meses, assim como o Serra, o Lula... [Todo] programa é eleitoreiro. [Então], eu posso falar: vou dar 50 bolsas.

**JC - Tudo indica que na segunda quinzena de fevereiro haverá decisões da segunda instância que poderão manter ou não a suspen-**

suas interpretações. Isso é válido. É um direito deles. São Paulo eu não sei como está. O Peixoto pode ganhar. Se ganhar [o processo] morre. Eu não sei como foi a interpretação desse recurso que ele ganhou em Brasília. Não sei se essa interpretação vai valer aqui, pra esses três processos. Mas eu acho que em 2010 não vai ter cassação nenhuma pro Peixoto.

**JC - Tem saudade dos tempos em que era conhecido como “governador” do Vale?**

Claro! Mas aquela época acabou.

**JC - O que mudou?**

Quando é que um secretário de estado viria a Taubaté, invadiria um local público municipal, mandaria lacrar, chamaria a televisão, batia em todo mundo e ia embora? Estou falando do episódio do aterro sanitário. Nunca! Se eu fosse o prefeito eu mandaria prender o secretário Francisco Graziano. Ele é meu amigo, foi deputado comigo. É uma pessoa que eu gosto e respeito, mas foi um absurdo o que ele fez! Na minha época não teria isso não, viu? Na minha época era democracia. No governo do PMDB tinha democracia. Secretário para sair de São Paulo ligava pra cá para avisar que iria fazer uma visita.

**JC - E pra governador quem leva?**  
José Serra, com certeza!

**JC - E se ele não for candidato?**  
Geraldo Alkimim.





## Radiografia da situação jurídica de Roberto Peixoto

*A quarta cassação do prefeito Roberto Peixoto (PMDB) em primeira instância tem suscitado muita especulação. De um lado, assessores e a imprensa oficial divulgam notícias alvissareira como se o que eles esperam que aconteça já tivesse ocorrido. De outro, adversários dão como certa a cassação ainda nesse semestre. Para esclarecer seus leitores, CONTATO publica uma radiografia dos processos até quinta-feira, 05 e sua repercussão na Câmara Municipal*



Flagrantes do pagamento da compra de votos com bolsas de estudos

“ O prefeito Roberto Peixoto é um fenômeno. Ele conseguiu banalizar o instrumento jurídico da cassação. A última cassação decidida pelo juiz José Cláudio Abrahão Rosa não teve qualquer repercussão”. Esse foi o comentário de um conhecido e respeitado advogado para o repórter de CONTATO.

A opinião do advogado faz sentido. Uma rápida consulta no site da Justiça aponta nada menos que 66 processos em andamento. Na linguagem popular, pode-se afirmar de uma extraordinária “capivara”, como é denominada a folha corrida de cada cidadão.

Na edição 437, CONTATO apresentou uma reportagem que começa com uma pergunta feita por apresentador de televisão: “...eu nunca vi um prefeito ser tão processado como o prefeito Peixoto, mas parece que o senhor tá se safando de mais alguns.” Com essa bola bem levantada, o prefeito aproveitou para contar a decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) a respeito do processo 186/2008. Esse processo teria sido mal instruído e com falhas que teriam levado o promotor eleitoral Maurício Bressani a dar um parecer desfavorável aos autores da ação, o deputado estadual Padre Afonso Lobato e o advogado José Bernardo Ortiz Júnior, que também disputaram a eleição de 2008 e foram derrotados.

### Rápida radiografia dos processos

Foram julgados processos em primeira instância pelo juiz eleitoral José Cláudio Abrahão Rosa. O prefeito reeleito Roberto Peixoto (PMDB) foi cassado em todos eles: Processos 179/2008, 180/2008, 183/2008 e 188/2008. Todos esses processos se encontram no Tribunal Regional Eleitoral à espera de julgamento.

A decisão do processo 188/2008 só foi publicada no Diário da Justiça Eletrônico de 29 de janeiro e não está disponível para consultas porque o juiz o colocou sob sigilo de justiça. Desse modo, apesar de já existir uma decisão, os autos só podem ser consultados pelos advogados

das partes envolvidas. Esse processo envolve a compra de votos na eleição de 2008 tendo como moeda de troca a promessa de concessão de bolsa de estudo da Unitaú e também a contratação de cabos eleitorais pela Prefeitura através de RPAs – Recibo de Pagamento de Autônomo.

Nos meios jurídicos, corre a informação de que se trata do processo com maior número de provas materiais como, por exemplo, gravações de áudio e vídeo de negociações entre Felipe, filho do prefeito, seu amigo Diego Vogado, assessor do Gabinete do prefeito, e com a participação de Gilson Bilard, candidato derrotado a vereador e também assessor do prefeito.

A capa da edição 438 de CONTATO trouxe, em primeira mão, um quadro (frame) de um filme onde Diego aparece entregando um saco de dinheiro – notas e moedas – para uma de suas vítimas. Tratava-se de mais uma tentativa de suborno desses senhores para com uma jovem que acreditou que receberia a bolsa de estudo caso votasse e trabalhasse para a campanha de reeleição de Peixoto.

### Processo 186/2008

Esse processo não passa de um esforço para tentar impedir a diplomação do prefeito reeleito. Tudo indica que o processo foi mal instruído. Uma falha que teria motivado um parecer contrário do promotor eleitoral Maurício Bressani, em primeira instância.

A derrota em primeira instância fez com que os advogados das duas coligações partidárias derrotadas em 2008 entrassem com duas ações: o RCED Nº 93 - Recurso contra Expedição de Diploma e o RESPE Nº 35942 - Recurso Especial Eleitoral. Foram esses dois recursos que foram julgados pelo TSE e apresentados como uma solução definitiva para os processos que continuam tramitando. Veja como foi o caminho percorrido por esse processo que, pouco ou nada, têm em comum com os demais.

No TRE, segunda instância, o relator, desembargador Walter de

Almeida Guilherme, julgou, de ofício e por decisão monocrática, extinto o processo sem resolução de mérito, com base no art. 267, IV, do Código de Processo Civil, por não ter os autores incluído no polo passivo a vice-prefeita.

Já no TSE, o relator foi Ministro Arnaldo Versiani, com base no art. 36, § 6º, do Regimento Interno do Tribunal Superior Eleitoral, negou seguimento ao recurso especial eleitoral.

### Voto de desembargador favorece Peixoto

Os argumentos que embasaram a decisão de Versiani são contundentes, embora não sejam definitivos porque existem outros acórdãos e entendimentos por parte dos desembargadores que formam o TSE. Versiani, argumenta que “restou incontroverso nos autos que os recorrentes não promoveram a citação da vice-prefeita, litisconsorte passivo necessário, no tríduo legal previsto para o ajuizamento do recurso contra a expedição de diploma. Fixada tal premissa, impropriedade a tese de mudança brusca de jurisprudência do TSE e insegurança jurídica. Isso porque o ajuizamento da presente ação (19.12.2008) se deu transcorrido prazo razoável desde a alteração da jurisprudência dessa Corte, em 21.2.2008.”

Para o desembargador, a vice-prefeita deveria ter sido citada desde o início. Para ele, trata-se de uma falha processual insanável porque “verifica-se ser inviável a devolução dos autos à origem (Taubaté) para a correção do polo passivo da demanda (vice-prefeita Vera Saba), uma vez que já ultrapassado o prazo para ajuizamento de recurso contra expedição de diploma dos eleitos (...) revela-se a ausência de pressuposto de constituição e de desenvolvimento válido e regular à continuidade da ação.”

Tudo indica que essa conclusão não encontra guarida no raciocínio do juiz eleitoral de Taubaté, assim como junto a desembargadores que compõem o Tribunal Regional Eleitoral – TRE, segunda instância e pares de Versiani no próprio TSE.





Versiani não é um juiz de carreira. Ele foi indicado pela Ordem dos Advogados do Brasil, responsável por duas das sete cadeiras que formam esse tribunal. Portanto, é bem possível que os demais magistrados não tenham a mesma interpretação de Versiani.

De qualquer modo, trata-se de uma importante decisão, muito favorável às teses defendidas pelos advogados de Peixoto. Eis o motivo da alegria manifesta do Palácio Bom Conselho estampada na primeira página do Diário ofic.. (ops) de Taubaté no último fim de semana.

### Capivara

Existem quatro processos em andamento na Justiça Eleitoral contra o prefeito Roberto Peixoto, além daquele 186/2008. São eles: 179/2008; 180/2008; 183/2008 e o 188/2008.

No Processo 179/2008, Peixoto foi condenado em primeira instância. A sentença ordena sua cassação imediata e a posse do segundo colocado na eleição de 2008. Por causa disso, os advogados de Peixoto entraram com o **Recurso Eleitoral (RE) 34051** junto ao Tribunal Regional Eleitoral. No dia 18 de novembro de 2009, o Procurador Regional Eleitoral (PRE), Pedro Barbosa Pereira Neto, opinou pela rejeição das preliminares suscitadas e, no mérito, pelo desprovidimento dos recursos. No dia 19 de novem-

bro foi enviado para o Gabinete da Secretaria Judiciária (SJ-GAB), para providências.

O próximo passo será o voto do relator Desembargador Peinado Navarro, que substituiu Antônio Augusto Corrêa Vianna eleito presidente do TRE, antes do julgamento final por cinco desembargadores, entre os quais o próprio relator.

No Processo 180/2008 a situação é idêntica ao anterior. Peixoto entrou com o **Recurso Eleitoral (RE) 34052** para modificar a sentença que o cassa. O relator é o mesmo desembargador Antônio Carlos Mathias Coltro, que substituiu Antônio Augusto Corrêa Vianna.

No mesmo dia 19 de novembro, o parecer da PRE foi pela rejeição das preliminares suscitadas e, no mérito, pelo desprovidimento dos recursos. Em seguida, foi enviado para SJ-GAB, para providências.

No Processo 183/2008 Peixoto foi condenado à perda de mandato, porém, sem o afastamento imediato do cargo. Por isso, o prefeito não entrou com uma ação cautelar.

O relator é o mesmo desembargador Antônio Carlos Mathias Coltro que substituiu o desembargador Walter de Almeida Guilherme inicialmente indicado. No dia 18 de novembro, o parecer da PRE foi pela rejeição das preliminares suscitadas e, no mérito, pelo desprovidimento dos

recursos. No dia 19 de novembro foi enviado para SJ-GAB para providências.

Finalmente, no Processo 188/2008 Peixoto também foi condenado pelo juiz José Cláudio Abrahão Rosa que julgou procedente a denúncia após a investigação realizada pelo promotor eleitoral Luis Marcelo Negrini de Mattos Barbosa. Até o fechamento dessa edição, não havia sido divulgado o nome do desembargador que deverá ser o relator do processo em segunda instância.

Especialistas consultados por CONTATO avaliam que na segunda quinzena de fevereiro deverão ser julgados os recursos que se encontram em segunda instância. E arriscam dizer que, por se tratar de um ano eleitoral, o Superior Tribunal Eleitoral deverá julgá-los em última instância até o final de maio. No TRE existem nada menos que 66 processos em andamento.

A essa enorme "capivara" (folha corrida) de Peixoto, a Justiça Eleitoral contabiliza, até agora, cinco processos dos quais ele se safou apenas de um, o 186/2008, e encontra-se condenado em primeira instância nos demais processos. As provas e testemunhas arroladas pela Justiça Eleitoral foram praticamente as mesmas apresentadas à CEI do SIMUBE, cujo relatório final foi descartado pela Câmara Municipal porque não conseguiu angariar os dez votos necessário. **IC**

### Repercussão na Câmara Municipal

## Condenação X Arquivamento CEI

CONTATO formulou a seguinte questão: "*Senhor(a) vereador(a). Em dezembro de 2009, a Câmara de Taubaté rejeitou o relatório da CEI Simube. Dois vereadores votaram contra, três se ausentaram e nove manifestaram voto favorável à aceitação do relatório. Semana passada, o juiz eleitoral José Cláudio A. Rosa cassou, em primeira instância, o mandato do prefeito Roberto Peixoto, baseado nas mesmas provas apresentadas à CEI. Qual sua opinião sobre esse episódio?*" 11 dos 14 vereadores responderam. Maria Tereza Paolicchi (PSC), Luizinho da Farmácia (PR) e Ary Kara Filho (PTB) não responderam. Confira a opinião de cada um:

"A Comissão Especial de Inquérito fez um belíssimo trabalho através de busca de informações, fotos, imagens de câmeras e depoimentos de pessoas que denunciaram a suposta compra de votos através de promessas de doações de bolsas de estudo. A justiça entendeu que o trabalho da CEI foi sério e transparente e o relatório apresentado mereceria uma resposta rápida (e diferente da votação realizada na Câmara que rejeitou o relatório) devido às provas apresentadas." Vereador Digão (PSDB).

"O Juiz interpretou na ótica dele. Eu não vi e nem ouvi um só momento alguma testemunha dizer que Peixoto prometeu bolsa. Por isso, não posso condená-lo." Vereador Rodson Lima (PP) votou contra o próprio relatório.

"O fato de o filho prometer bolsas [de estudo] sem a ordem do pai não é motivo de cassação. As pessoas envolvidas (alunas), afirmaram nas audiências que o prefeito não prometeu nada, e não autorizou ninguém a fazê-lo. Quando existir fato concreto, não defenderei coisas erradas." Vereador Chico Saad (PMDB) votou contra.

"Não estive presente no dia por problemas de saúde. Gostaria muito de ter vindo, pois, no mesmo dia aprovamos a reforma administrativa e o plano de carreira (promessa como presidente [da Câmara]). Se estivesse, votaria pela aprovação do relatório e o envio para o Ministério Público. Nunca corri de minhas responsabilidades e continuo com o mesmo pensamento: 'Sou independente'." Vereador Carlos Peixoto (PMDB) - um dos ausentes.

"Não cabe a mim julgar a atitude dos meus colegas vereadores. Eu fiz a minha parte e me posicionei conforme a minha consciência." Vereadora Graça (PSB).

"A CEI do SIMUBE foi muito produtiva, comprovamos o esquema de bolsas paralelas, descobrimos que até o ano de 2008 o SIMUBE não tinha um Conselho Regulamentador, além de comprovarmos o esquema de compra de votos por bolsas de estudos na última eleição municipal. O resultado foi tão produtivo que o Relatório Final foi utilizado pelo Juiz Eleitoral José Claudio A. Rosa como fundamentação para a sentença de cassação do Prefeito Roberto Peixoto. Se foi utilizado, é porque tem fundamento. Eu que presidi essa Comissão fico satisfeito com o relatório final, pelo trabalho sério realizado e tudo que foi apurado por ela." Vereador prof Jefferson Campos (PV).

"O episódio foi ruim para a imagem da Câmara de Taubaté. Nove vereadores votaram favoravelmente à aceitação do relatório, inclusive eu. Mas faltou um para inteirar os dez votos necessários e afinal o relatório não foi aceito. A denúncia era grave, fato confirmado pela sentença do Juiz Eleitoral de Taubaté, que pelo mesmo motivo cassou o mandato do Prefeito. E o plenário nem sequer quis analisar o relatório para decidir o que fazer. E assim caminhamos..." Vereador Mário Ortiz (DEM).

"Este fato revela a necessidade de se trabalhar por uma educação que forme uma sociedade socialmente mais justa e democrática." Vereadora Profª Pollyana (PPS).

"Respeito a decisão dos membros dos dois poderes. A decisão do Legislativo é definitiva, mas nada a opor quanto à investigação que o Judiciário está fazendo." Vereador Alexandre Vilela (PMDB) um dos ausentes.

"Cada um de nós é responsável por aquilo que faz, e todo ato suspeito é motivo de investigação. Uma minoria votou pelo arquivamento." Vereador Orestes Vanone (PSDB).

"Faltaram três vereadores no dia da sessão, dois votaram contra, por esse motivo não prosperou. Faltou um voto. Havia provas sobre contratações irregulares, doações de terrenos, regularização de loteamento, promessas de doações de bolsas de estudo." Vereador Henrique Nunes (PV). **IC**

Lula fará exames no Instituto do Coração neste final de semana

Pág. 03 A

Sábado, 30  
Domingo, 31  
Jan, 2010

Edição 10.877  
Ano XXXV

www.diariotaubate.com.br

# Diário de Taubaté

• Diretor Fundador: Stipp Júnior (1940-2007) •

R\$ 1,00

► Política

## TSE anula processo contra Peixoto

» Após arquivamento do primeiro processo movido contra Roberto Peixoto, advogados entendem que os demais processos seguirão a mesma linha.

Após arquivamento de processo movido contra expedição de diploma do prefeito Roberto Peixoto, determinado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), aconteceu em novembro de 2009, após essa decisão, os advogados de Peixoto entendem que todas as demais ações eleito-

Pág. 04 A





## ISSO 9000 chega à construção civil em Taubaté

*Ladeira Miranda Engenharia e Construção é certificada em pleno período de aquecimento do mercado imobiliário na região*

**O** oferta de imóveis com certificação internacional é uma novidade em Taubaté. E quem ganha é o cliente. Escolher um imóvel é um momento importante na vida de toda a família. Espaço, localização e preço continuam sendo parâmetros importantes na hora da escolha. Porém, cada vez mais a qualidade da construção tem sido o fator decisivo no momento de optar por um empreendimento. Sem dúvida, um avanço no mercado regional da construção civil.

A Ladeira Miranda Engenharia e Construção, que atua em Taubaté há 28 anos, acaba de ser certificada pela ABNT NBR ISO 9001:2008 depois de passar por análises detalhadas e rigorosas. A ISO 9001 é a versão brasileira

de uma norma internacional que estabelece requisitos para o Sistema de Gestão da Qualidade de uma organização. Na prática, significa organizar minuciosamente cada parte do processo produtivo. Atitudes de empregados, fornecedores e parceiros são olhados através de uma lupa para atender às necessidades dos clientes e do mercado.

### Residencial também é certificado

O projeto do residencial Vie Nouvelle, da Ladeira Miranda, ainda em processo de construção, é considerado o primeiro condomínio ecológico do Vale do Paraíba, também passou pela auditoria e obteve sua certificação em qualidade. **IC**



Família Ladeira Miranda em dois momentos no lançamento do Vie Nouvelle e durante o trabalho na construtora



Projeto certificado pela ISO 9001



Os corretores da imobiliária Sylvio de Paula Júnior comemoram o lançamento



Vie Nouvelle em obras



Luciana e Felipe Arcas assinam contrato de compra durante o lançamento. Com a certificação o condomínio passa a ser ainda mais valorizado

## APM tem cinema alternativo



Cinéfilo atentos

**O**s apaixonados por cinema têm uma opção diferenciada na terra de Lobato: a Cinemateca da Associação Paulista de Medicina. Uma vez ao mês, médicos e convidados se reúnem para de assistir grandes clássicos e bater um papo rápido sobre a contextualização do filme, fotografia, direção, entre outros temas interessantes para os cinéfilos. Em seguida, como ninguém é de ferro, é servido um coquetel.

“Rio Vermelho”, um faroeste em preto e branco de 1948, foi exibido no dia 15 de janeiro. Estão programados também a exibição de “Um dia muito especial”, com Sophia Loren e Marcello Mastroianni, no dia 19 de fevereiro e “Luzes da cidade”, comédia com direção e interpretação de Charles Chaplin, para 19 de março. Vale a pena conferir! A APM Taubaté fica à rua Engenheiro Fernando de Mattos, 134, centro. Mais informações: [www.apmptaubate.com.br](http://www.apmptaubate.com.br).



Os médicos Paulo Pereira e Alexandre Reis

*Crédito das fotos: Natália Cardoso*



Confraternização

## CONTATO com amigos colaboradores



Chef Renata, o casal 20 Mayra e Limão, Pedro Rubim, Marlon e Pedro Venceslau

Sexta-feira, 18 de dezembro, as chuvas ainda não criavam problemas. Noite ainda primaveril e um fio de lua crescente emolduravam o jardim da sede da antiga fazenda dos Mattos. Um ambiente ideal para se confraternizar depois de um ano de muito trabalho. O Buffet especialmente preparado pela Renata, tataraneta do casal Chiquinha e Coronel Marcondes de Mattos, segurou todos até altas horas. Os amigos, que não são poucos, com certeza compreenderão porque não foram convidados. Havia muito o que conversar. Chatices de redação. Afinal, em 2010, o Jornal CONTATO inicia seu 10º ano. Um ano que promete muitas surpresas. **IC**



Angêlo, Silvio, Paulo e Rogério



Pedro Rubim, Silvio, Cainan e Guilherme



Harold Maluf e professor Marmo



Ana Laura, Carol, Raquel, a anfitriã Isa Márcia e Beti Cruz



Nicole, Nice, Silvio e Paulo



Ana Laura e Dinamarco



Lola e Sônia



Paulo Ernesto, JC Sebe, Pedro Rubim e Oscar Sachs



Marlon, Pedro Venceslau, Pedro Rubim, Paulo Ernesto, Sebe, Sachs e Limão



# Lado B

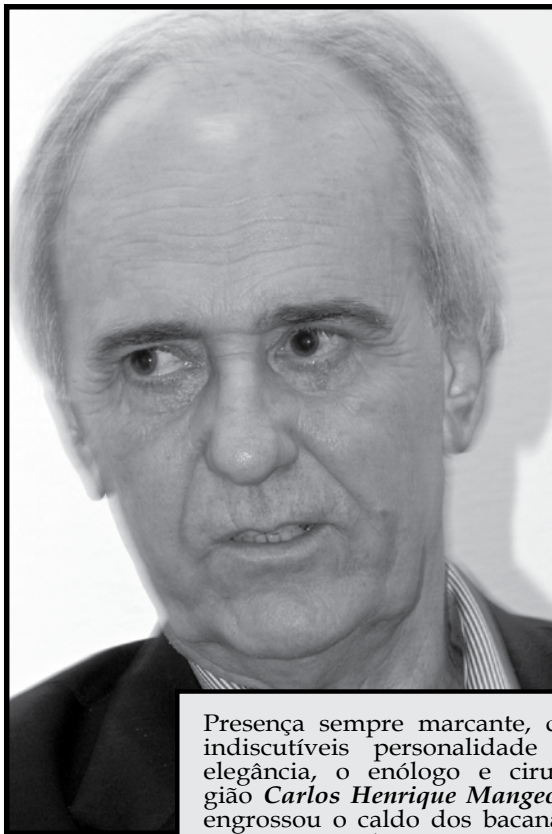
Por Mary Bergamota

www.ladob.net

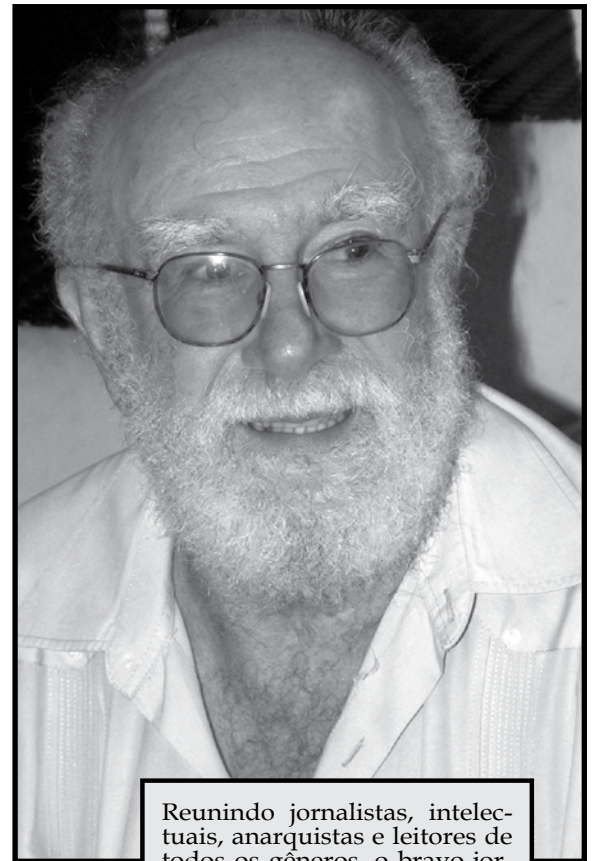
Fotos: Luciano Dinamarco (dinamarco@mac.com)



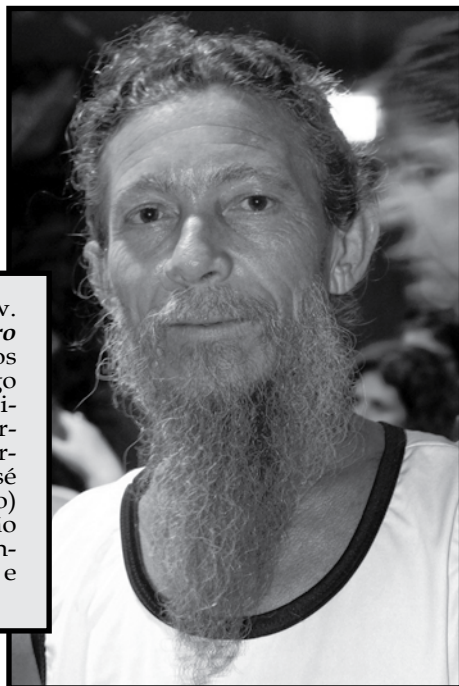
Galeria de Arte Mírian Badaró, no último dia 26, viveu momentos mágicos com as mais belas imagens e com o testemunho do fotógrafo joseense *Henrique Mangeon* acerca de sua visita ao Laos, retratando encantos e desencantos da Indochina pós guerra.



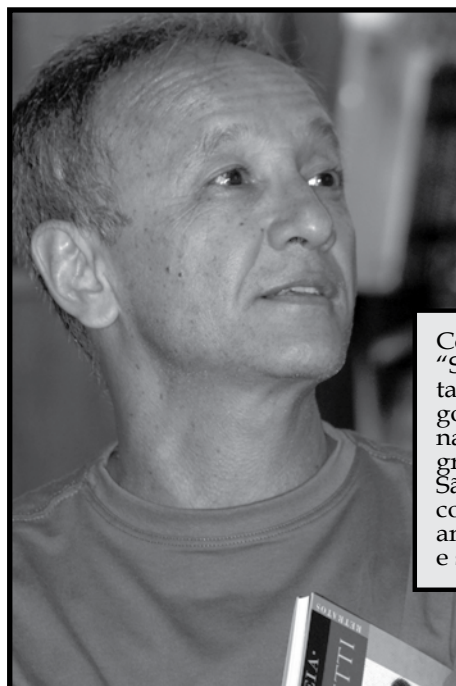
Presença sempre marcante, de indiscutíveis personalidade e elegância, o enólogo e cirurgião *Carlos Henrique Mangeon* engrossou o caldo dos bacanas presentes à Galeria prestigiando a apresentação do filho Henrique, que surpreendeu e encantou os convidados do evento.



Reunindo jornalistas, intelectuais, anarquistas e leitores de todos os gêneros, o bravo jornalista *Mouzar Benedito*, com sua irreverência habitual, levou muita gente do Vale à Livraria da Vila da Fradique no dia 28, para o lançamento de seu "Meneghetti - o gato dos telhados" (Boitempo), resgatando a lendária carreira desse anti-herói italiano que, ao contrário de tantos outros gatunos, só roubava dos ricos.



Presidente da Sosaci (www.sosaci.org), *Robson Monteiro* esteve na Livraria da Vila dos Jardins para abraçar o amigo Mouzar e confirmar a participação da entidade no concorrido bazar / expo / leilão organizado pelo jornalista José Luiz de Souza (Valeparaibano) para arrecadar fundos pró São Luiz, em especial, reconstruindo o recanto/sede de sacis e seus observadores.



Co-autor (ilustrador) do livro "Saci, o Guardião da Floresta" junto com Mouzar, o amigo *Ohi* garantiu sua presença na festejada noite de autógrafos da Livraria da Vila em São Paulo, promovendo o encontro de luizenses, taubateanos, paulistanos, saciólogos e sacis de todas as tribos.

**MILCLEAN** Soluções em Limpeza Profissional

Produtos para limpeza, Descartáveis  
Equipamentos e Suportes para Banheiro

ISO 9001:2008

Via Dutra Km 109 • Taubaté-SP • Fone: 55 12 3625.2200 • [www.milclean.com.br](http://www.milclean.com.br)

## Acesse o Blog

[jornalcontato.blogspot.com](http://jornalcontato.blogspot.com)

jornal  
**contato**





## Rio das Ilusões

Sonhar, ainda sonho...  
 Faz bem mesmo quando  
 A vida não consente.  
 Tudo é confuso, agitado  
 Desencontrado, porém  
 Toma-me a velha teimosia  
 Essa que me faz urgente!  
 Lembranças da noite me  
 Perseguem a luz do dia  
 Penso em não abrir os olhos  
 Não olhar o sol e a claridade  
 Que ferem fundo, nem quero  
 Ouvir o canto duro do silêncio  
 A permear o vazio desse quarto.  
 Penso em lançar-me no rio das  
 Ilusões já perdidas, nele ficar  
 Até lavar minha solidão doída,  
 E se alguém me perguntar, busque  
 Em meio às correntes, enchentes  
 Busque sem descansar, aí quem  
 Sabe eu volte depois de me encontrar!



sxc.hu

## O céu é o limite...

Imagine mestre JC Sebe atravessando clandestinamente a fronteira do México com os Estados Unidos da América devidamente acompanhado de uma equipe de TV que a tudo registrava. Tudo para ouvir, registrar e analisar histórias que nunca acabam...



Perplexo, tenho analisado as transformações do meu passado com olhos brandos. Sinto a virtude dos anos corridos como uma brisa mansa, dessas que batem em nossos rostos com suavidade, ternura, quase acariciando. Outra vez lembro-me da frase de Clarice Lispector ao enunciar o paradoxo "os dias demoram a passar e que os anos passam rápidos demais". Não reclamo. De jeito nenhum. A vida me tem sido generosa. Se tivesse, contudo, que avaliar as mudanças, por certo ressaltaria que pelo menos sou uma pessoa mais flexível. Sim, consegui diluir venenos radicais, tirar bobagens que se erguiam como obstáculos. Em todos os campos. Juro.

Olhando para trás, percebo que muitas coisas que eu achava erradas, pacóvias, sem sentido, acabaram por perder o vigor das rejeições implícitas. E não falo dos grandes acontecimentos da vida. Aliás, lembro-me de outro dizer, anônimo, que reza que "sempre tropeçamos nas pequenas pedras e que ninguém tropeça no Pão de Açúcar". É verdade. É no cotidiano, em casa, com os próximos, que radicalizamos o preconceito e o convencionalismo. Quantas coisas que achava que nunca faria, acabei por fazer e mesmo por gostar. Houve, por exemplo, momentos de intensas irritações e cheguei a afirmar

que jamais perdoaria fulano, que nunca me esqueceria do que cicrana ou beltrano fizeram e, no entanto me vejo hoje sem recordação dos detalhes que nos fracionaram. Pior: sinto ternura por essas pessoas e, se for o caso, os desculpo e os justifico. É verdade, não consigo guardar mágoas, raivas ou ressentimentos. E isto se repete em todas as dimensões da vida.

Imagine que sempre fui crítico feroz de pessoas que devotam aos animais domésticos o cuidado devido aos semelhantes, mas aconteceu que um dia ganhei de uma só feita, três passarinhos e mais do que alimentá-los aprendi a estima e até conversava com eles. Senti tanto quando o último morreu... tanto.

Em menino, pensava que cozinhar era coisa de mulher ou de solitários que não tinham o que fazer. Paguei caro, virei cozinheiro convicto e poucas coisas me dão tanto prazer como transformar alimentos em iguarias. Confesso que sempre professei a noção de que não se faz amigos depois dos trinta anos de idade e, para gáudio meu, sinto que virei amigo dos amigos de meus filhos. E que dizer da coragem? Achava que me tornaria um desses velhinhos recolhidos, tipos que não saem de casa, entretanto, tudo que aspiro é me mover menos, ficar mais em casa. Pode? Tímido, eu? Avalie o que sen-

ti ao atravessar clandestinamente a fronteira do México para os Estados Unidos, tudo com uma equipe de televisão filmando.

Nunca imaginei que os anos me trouxessem sentimentos progressistas. Hoje, como nunca - e muito mais do que meus filhos - sou otimista ao extremo e acho que tudo vai melhorar, que é preciso ver nas pessoas o que de bom elas guardam. Sei que devo ser prudente ao me apresentar assim tão "pra frente", mas ao planejar meus dias futuros tudo que vislumbro é sempre grandioso e melhor.

Sei que pago caro por eufóricos projetos, mas materializar utopias tem sido um exercício de vida. E assim me meto em questões que satisfeitas me dão prazer imenso e me fazem sentir mais cidadão. Sei que é tolo falar de felicidade e realização em um contexto mundial tão complexo e deprimente, mas acho que o meu grande elixir é contar histórias. Sim, narrar é o segredo. Para bem relatar faz-se necessário ouvir e ouvir é muito mais do que escutar. E tem o silêncio da transformação do oral no escrito e neste momento se dá o milagre da compreensão. Felizmente o mundo está pleno de histórias a serem contadas. Acho que aí reside o mistério da alegria: ouvir, registrar, divulgar e achar que todos os casos valem a pena, inclusive o meu.

Na Localiza, o prazer em servir é item de série.

Diárias a partir de **R\$ 39,90**  
 + 0,46 por km rodado

**10x** sem juros nos cartões de crédito

Localiza Vai com você

Em Taubaté: (12) 3632-3600  
 Em Caçapava: (12) 3653-5686  
 Em Pindamonhangaba: (12) 3642-2596

Alugue um carro da Localiza.

Reservas 24h  
 0800 979 2000  
 www.localiza.com

Pagamento à vista ou em até 10x sem juros nos cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Dinners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate. Não estão incluídos taxas (5% ou 10%, dependendo da agência da retirada e/ou da devolução do carro), coberturas do risco e extras. Consulte as condições da promoção nas agências Localiza. Os descontos e as promoções não são cumulativos.

**Escolástico®**

**SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!**



## STF entre a cruz e a caldeirinha

*O jornal "O Estado de São Paulo" recusa um possível acordo proposto pela família Sarney ao rejeitar o arquivamento de processo de censura para que o STF saia de cima do muro e julgue o mérito da ação*

**H**á mais de seis meses, o empresário Fernando Sarney, filho do senador pelo Amapá e presidente do Senado, ex-presidente da República e ex-governador do Maranhão José Sarney entrou com uma ação no Tribunal de Justiça do Distrito Federal (TJ-DF) e ganhou liminar que proíbe o Estadão de divulgar qualquer notícia sobre a Operação Barrica desencadeada pela Polícia Federal. Foi uma maneira de retomar a censura prévia, o que contraria frontalmente a Constituição.

Entretanto, o Supremo Tribunal Federal (STF) negou em 10 de dezembro, por seis votos a três, uma reclamação apresentada pelo jornal "O Estado de S. Paulo", que pedia a revogação de uma decisão judicial que o proíbe de publicar informações sobre a Operação Boi Barrica. Para o ministro relator do processo, Cezar Peluso, a reclamação protocolada pelo jornal não preenche os requisitos formais para a análise. A reclamação se baseava nos termos de uma ação julgada pelo STF em abril, que resultou na revogação da Lei de Imprensa.

Vitoriosos num primeiro momento, graças ao relacionamento altamente suspeito com o desembargador Dácio Vieira que concedeu a liminar, logo os Sarney descobriram que se tratava de uma vitória de Pirro. Para contornar a situação, por ingenuidade ou burrice, Fernando Sarney retirou a ação contra o jornal. Acreditava que assim procedendo, o Estadão



aceitaria o arquivamento do caso e tudo ficaria como dantes no quartel de Abrantes.

Ledo engano. A resposta foi imediata. Manuel Alceu Affonso Ferreira, advogado do jornal, deu o troco: prefere que a demanda vá até o fim, ou seja, o julgamento do mérito. "O que o jornal quer é ver esse processo extinto por julgamento de fundo mediante resolução de mérito, não lhe satisfazendo a ilusória e farisaica benesse de um "desistência" que poderia agradar ao autor (Fernando Sarney) que nela por certo vislumbrou cômoda escapatória aos embaraços a si próprio causados pela censura que requereu, e momentanea-

mente conquistou", afirmou o advogado.

### O que os Sarney querem omitir?

Investigações da Polícia Federal que constam no relatório da Operação Boi Barrica, como ficou conhecida, apontam formação de quadrilha, tráfico de influência e crimes o contra o sistema financeiro nacional. Conclusões baseadas em conversas telefônicas e mensagens eletrônicas dos envolvidos obtidas com autorização judicial.

O inquérito da Operação Boi Barrica foi aberto pela Polícia Federal no início de 2007. Em 2006, o Conselho de Controle de Atividades Financeiras

(Coaf) foi notificado de uma grande movimentação de dinheiro em espécie nas contas das empresas da família Sarney às vésperas das eleições ao governo do Maranhão, disputadas por Roseana Sarney (PMDB). Com base nessa informação, os policiais começaram a analisar as movimentações financeiras da empresa São Luís Factoring, sediada no endereço do grupo de comunicação Mirante, pertencente à família e dirigida por Fernando Sarney, filho de José Sarney (PMDB-AP).

Em meio às investigações, a Polícia Federal acusa Fernando de formação de quadrilha, crime contra a administração pública e crimes contra o siste-

ma financeiro nacional. Existiu, segundo a PF, tráfico de influência de pessoas ligadas a Fernando Sarney para interferir em obras e projetos na empresa de ferrovias Valec, na Eletrobrás e na Petrobras.

A Polícia Federal acusa Fernando Sarney de ser o chefe de uma organização criminosa, conceito aceito no Brasil por força da Convenção de Palermo, em 2000, na Itália. E como provas, exhibe interceptações de telefonemas e mensagens de correio eletrônico de pessoas ligadas à família Sarney, como o ex-ministro das Minas e Energia Silas Rondon e o diretor financeiro da Eletrobrás, Astrogildo Quental. Segundo os policiais, os aliados de Fernando Sarney usam sua influência para "beneficiar os negócios do grupo" do filho do presidente do Senado, José Sarney.

### Abacaxi

A censura prévia aprovada pelo TJ do DF com aval de parte do STF era para impedir a divulgação dessas informações. Tudo indica que o tiro saiu pela culatra. Mantendo a tradição liberal que sempre foi sua marca, o Estadão afirma que apenas "almeja ver reconhecido, custe o que custar, o seu direito de informar".

A bola quicou, quicou, e acabou no colo do STF que terá de descascar esse abacaxi, o que poderia ter feito há muito tempo. Só resta torcer para que o exemplo do Estadão encontre eco na suprema corte de Justiça. **C**

### JOSÉ EMAR DE FREITAS FILHO

ADVOGADO OAB/SP 298.781

Direito do Trabalho e  
Administrativo do Trabalho  
(servidor público)

(12) 8168-4566

mazzaadv@uol.com.br

Rua das Arraias n. 80, sala 21 – Jd. Aquáriu  
CEP 12246-330 São José dos Campos/SP.

Fundo de Apoio para a EDUCAÇÃO

Investindo numa geração de sonhos e visões  
mais informações fone 3411-1877 com Fernanda





# Carlos Casagrande é o sucessor do cigano Igor?

*Considerações sobre o desempenho do ator, modelo e manequim em “Viver a Vida”*



## Mim ser ator

Não há como negar que o ator Carlos Casagrande é um cara boa pinta, desses que a mulherada olha e suspira pensando coisas do tipo “ô lá em casa!!!”. Tanto é que ele foi o escolhido para, em “Viver a Vida”, viver um romance com a casada Leticia Spiller. Mas as cenas dos dois, da aproximação à patética ida ao motel, não empolgaram ninguém. Faltou química? Sim, sem dúvida. Mas não só isso. Carlos Casagrande faz parte da extensa lista de lindinhos canastrões que sempre aparecem nas novelas.

Alguém aí se lembra do Cigano Igor da novela Explode Coração? O antológico personagem interpretado por Ricardo Macchi (que o credenciou para, anos depois, ir para a Casa dos Artistas) é o ícone dessa turma. São geralmente ex-modelos que fizeram um cursinho de teatro e não aprenderam nada. Gianecchini já fez várias novelas e filmes, todos péssimos. No seu último longa, “Entre Lençóis”, fez par romântico com a estontenante Paola Oliveira. Diante do fiasco da obra - tanto de crítica, quanto de público - a moça cometeu uma indelicadeza. Jogou a culpa nele, insinuando que faltou-lhe “pegada”. Não, o que faltou foi talento mesmo. E de ambas as partes.

Voltando ao Carlos Casagrande. Na cena do motel, a

moça estava toda nervosa e cheia de dedos. Em vez do cara chegar junto e pegá-la de jeito, ficou lá, com cara de tacho. A Leticia Spiller também não colabora com seu jeito exageradamente afetado (ela dorme tão maquiada, que parece estar indo para o São Paulo Fashion Week).

Em tempo. Escutei de todos os noveleiros que Marcos José Mayer está bem mais interessante com Dora Giovanna Antonelli do que com Taís Araújo.

## O inferno de Helena

Está para começar a melhor parte da novela: a guerra entre Dora e Helena. Bom, eu sou mais a Dora, mas ela deve se dar mal. Quem vai colocar fogo no circo é Rafaela, que se revelará uma vilazinha de primeira. Ela vai flagrar Bruno beijando Helena na festa dos 100 anos da vila. A pequerrucha vai chantagear a patroa da mãe. Olha que sapeca... Mais tarde, a pimpolha relata a situação para mammy, que entra na roda.

## Curtas da novela

- Mía perde a virgindade com Neto;
- Soraia ataca Garcia;
- Miguel e Jorge saem na mão novamente;
- Betina vai ao apartamento de Carlos, mas fica presa no elevador. **IC**

[blogdovenceslau.blogspot.com](http://blogdovenceslau.blogspot.com)  
o melhor do trocadalho do carilho



*“35 anos de solidez,  
tradição e respeito por você”*

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP

Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678

petroval@uol.com.br







## Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira

Professor Titular da Unitaui e  
Membro da Academia de Letras de Taubaté  
antonio\_m@uol.com.br

# 25 anos depois de uma hecatombe

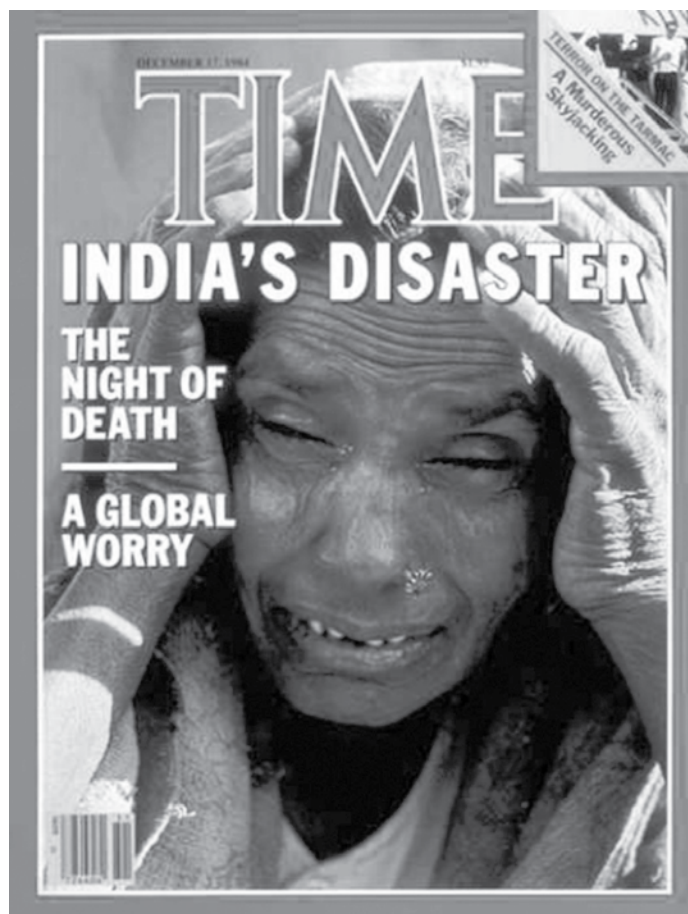
**O**s fatos trágicos abaixo narrados não são singularidades da Índia e bem podem acontecer alhures no terceiro mundo, com equivalentes quantidades de vítimas e desdobramentos.

Para a cidade de Bhopal, Índia, dezembro de 2009 trouxe muitas recordações, mas não foi um período de festas. Na noite de 3 do mesmo mês do ano de 1984, aconteceu o maior desastre industrial da História: o vazamento de dezenas de toneladas de **isocianato de metila** (um gás tóxico) de uma fábrica de pesticidas, que matou cerca de trinta mil pessoas, sendo quatro mil só no primeiro dia. Um quarto de século depois, as seqüelas permanecem. Na Índia, ativistas e moradores marcaram o aniversário da tragédia com protestos, exigindo responsabilizações.

A 0° C e pressão de 2,4 bar, o isocianato de metila fica em estado líquido. Quem o aspirar em forma de gás morre lenta e aterrorizadamente: ao penetrar nos pulmões, entope os alvéolos, impedindo a passagem do oxigênio para o sangue. Não adianta dar oxigênio extra à vítima, pois os alvéolos mantêm-se bloqueados. Como ele reage ao entrar em contato

com a água, o organismo secreta líquidos para se proteger da agressão. Nos olhos, quando saem lágrimas, a córnea perde a transparência, tornando-se opaca e ocasionando uma cegueira só reversível por transplante. O gás também pode dissolver algumas enzimas do corpo humano, principalmente a colinesterase, ocasionando convulsões involuntárias, torpor, confusão mental e finalmente coma. Sabe-se que a longo prazo esse tóxico está associado ao surgimento da agranulocitose, que diminui a capacidade orgânica de reagir a infecções.

Da fábrica hoje abandonada ainda vaza substâncias para o solo e o subsolo. Pesquisadores do Centro para Ciência e Ambiente de Nova Delhi mostraram que as águas da região, a menos de 3 Km do acidente, contêm 40 vezes mais pesticidas do que o aceitável. No próprio local da fábrica, esses níveis de pesticidas pulam para 560 vezes! Esses dados podem explicar o porquê do Estado de Madhya Pradesh ter tão altos índices de nascidos com má formação. Segundo outras estimativas, cerca de quinze mil pessoas morrem todos os anos por novas contaminações e



reprodução

mais duzentas mil adquirem algum problema de saúde. Mas, as autoridades dizem que, ao menos, as águas não estão mais contaminadas.

De fato, ninguém até hoje assumiu responsabilidade plena pela hecatombe. A fábrica era uma *joint venture* da *Union Carbide* com empresas indianas. A *Union Carbide* culpou um dos empregados pelo vazamento, mas, suspeita-se que a causa tenha sido a má manutenção das instalações, o que implicaria também os seus diretores. A *Union Carbide* tentou, à época, resolver o assunto, pagando ao governo da Índia US\$470 milhões, para repassar às vítimas, e em 1999 vendeu a fábrica para a *Dow Chemicals*, que considera o caso encerrado. Porém, segundo o site VO-ANEWS, apenas algumas vítimas receberam indenizações, que são insuficientes para, por exemplo, comprar remédios.

Vários processos cíveis e criminais na Índia e nos Estados Unidos estão até hoje correndo contra os possíveis responsáveis. Em 2009, o governo da Índia renovou suas promessas de limpar e recuperar o ambiente do local. Assim caminha a humanidade: a passos de formiga e sem vontade! **□**



## Esporte

por Fabricio Junqueira

# Na Boca do Gol

### Um bom empate!

Jogando em Taquaritinga, na quarta-feira, 3, o Taubaté acabou conquistando um bom empate diante do tradicional Comercial de Ribeirão Preto. Por ter seu estádio interditado, a equipe alvinegra acabou recebendo o Burro da Central em outra cidade. O Alviazul saiu na frente, mas sofreu o empate logo em seguida e mais uma vez teve um jogador expulso. Seguindo a velha máxima que um ponto fora de casa é bom resultado, o Burro da Central acabou indo bem na segunda rodada da Série A-3.

### Volta a campo

O Taubaté volta a campo neste sábado (06/02) na cidade de Campinas diante do RBB, mais um daqueles detestáveis times de aluguel e empresários... O jogo será às 16h no estádio Moisés Lucarelli da Ponte Preta. Uma caravana dos Dragões

Alvi Azul deve viajar até Campinas para apoiar o Burrão da Central.

### Mais dois atletas chegam ao Taubaté.

Foram inscritos ainda esta semana. Trata-se de um jovem atleta chamado Jonathan Navas, de 20 anos, e do atacante Wagner, que jogou o último Campeonato Amador pelo Juventus. Óbvio que existem exceções, mas nos últimos 15 anos em Taubaté, não vi nenhum, absolutamente nenhum jogador sair do amador da cidade e dar certo no profissional. Fica a expectativa...

### Bruninho

Lateral-esquerdo que ascendeu junto com o Taubaté em 2009 continua na lista dos dirigentes do Burro da Central. De acordo com o diretor de futebol, Caio Mattos, o clube aguarda o desfecho das negociações entre o jogador e o

São Caetano. O clube do ABC Paulista, que detém os direitos econômicos sobre Bruninho, só aceita emprestá-lo se ele aceitar prorrogar o vínculo contratual, cujo vencimento será em agosto deste ano. De acordo com informações, o atleta e o Azulão ainda não chegaram a um acordo a respeito do novo salário. Este colunista descobriu que o São Caetano quer acertar com o atleta pagando uma "fortuna" que dá até vergonha de escrever nestas linhas...

### E continuo fazendo minhas rezas...

Torcendo, esperando, pedindo para que a diretoria do Taubaté mude esse horário horrível de jogos aos domingos às 10 da manhã. E vou escrever isso sempre! Tenho fé, jogos aos sábados às 16h, já!

### Jogo Franco no ar!

Comandado pelo jornalista Miguel Kater e com a parti-

cipação de grandes nomes da imprensa esportiva da cidade, o programa é exibido às segundas-feiras sempre às 19h na TV Câmara Taubaté. Por motivos profissionais (morando em outra cidade), infelizmente este colunista não está mais participando. Mas se morasse em Taubaté, eu não perderia!

### Que jogão!

Estive em Guaratinguetá na noite de quarta-feira, para assistir o clássico Guará x São José, pelo Paulista da Série A-2. Um jogão! Digno de clássico, o segundo tempo foi emocionante. O Guará parecia que venceria tranquilamente, mas o São José cresceu, empatou. E quando parecia que poderia virar, sofreu o segundo gol aos 42 minutos e teve forças para buscar o empate nos acréscimos. Detalhe importante: mais de cinco mil torcedores no estádio, quase 500 torcedores do São José e nenhuma briga. Nota dez!

### Amigos que ficam velhos...

Amigos taubateanos, torcedores, jornalistas, que vivem o dia a dia do Taubaté ficaram mais velhos neste fim de janeiro e começo de fevereiro. Miguel Kater comemorou em janeiro; o futuro jornalista e dono da Cantina Taubaté Augusto Ambrogi Sobrinho comemorou na quinta-feira com o churrasco do século no sábado; e o jornalista e cronista Ronaldo Casarin (Cão) no domingo. Parabéns rapaziada! **□**







## O autorretrato de Kleiton & Kledir

Vivendo um momento de amadurecida reflexão, Kleiton e Kledir pintaram sua história com música. Nasceu o celebrável "Autorretrato" (Som Livre). Louvação à vida que passa. Alegria em cada frase. Poesia em cada pensamento.

Dirigido por Edson Erdmann e produzido por Paul Ralphes, com direção musical deste e de K&K, o DVD foge à regra do show-gravado-a-vivo-com-convidados-superimportantes. Todas as músicas foram registradas em formato de cliques bem elaborados. A alternância no uso da cor com o preto e branco dá um toque cinematográfico à documentação da vida desses dois grandes artistas brasileiros.

Gravadas em estúdio, as músicas são privilegiadas, bem como a interpretação dada a elas por uma pequena, mas competente base de músicos instrumentistas. Elas são intercaladas por momentos em que de maneira elegante e inspirada Kleiton e Kledir, seja no belo e aconchegante cenário de suas próprias casas ou em seus automóveis, dizem textos curtos que tanto servem para apresentar as canções (são ao todo treze inéditas), como para pensar sobre o tempo da vida.

Musicalmente em grande forma, a estética das composições da dupla atinge intensidade redobrada. Ora mordazes, ora introspectivas ou desabridamente singelas, suas letras continuam afiadas. Kleiton, com o violino branco e violões de nylon e aço, e Kledir, com violões também de aço e nylon, se dão em sons de amplo efeito.

Suas vozes estão mais calibradas do que nunca. Isso se reflete em, por exemplo, "Pelotas" (quando fotos da dupla formam biombos que passam à frente deles); "Na Correnteza do Rio" (ótima a guitarra de Caio Fonseca); "O Tempo Voa" (Kleiton anuncia dizendo que já viu o tempo parar! E Kledir elucida: "Por falta de corda, o pêndulo do grande relógio da sala da casa da família parava e só voltava a se mover quando o pai rodava a chave e o empurrava para a direita"). E continua, dizendo que restou uma dúvida: o passado voltaria a ser presente caso o pêndulo fosse empurrado para a esquerda?); "Eva" (inúmeras atrizes se revezam em divertida coreografia) e "A Dança do Sol e da Lua": "Terra, água/ Fogo e ar/ Canto noite e dia/ Lá no céu/ A Lua e o Sol/ Dançam sem parar".

O passado vira virou e fez história. Deu pra ti, baixo astral – os guris estão com a macaca. Diz que fui pra Nova Iorque – o calor aqui tá brabo –, ou pra Bagdá –, sei lá. Aventura em carne e osso deixa marcas no pescoço, faz a gente levantar. Essa Maria Fumaça é devagar, quase parada, oh seu fogueira, bota fogo na fogueira. Barbaridade! Cadê meu advogado? Eu tô que tô. Lembrei de quando eu nasci. Os pardais faziam festa, naquela tarde de frio. Como uma rua infinita, o meu amor não tem fim. Alô tchurma do Bonfim, ser feliz é tudo que se quer. As gurias tão tri afim. Ah! Esse maldito fecheclair. Eu sou o mesmo guri. Navega coração. Pelotas minha cidade, lugar onde eu nasci, ando nos braços do mundo, mas sempre volto pra ti!

Salve, Kleiton! Salve, Kledir! ☐



## Piada

### "Aprenda a chamar a polícia"!

Eu tenho o sono muito leve, e numa noite dessas notei que havia alguém andando sorrateiramente no quintal de casa. Levantei em silêncio e fiquei acompanhando os leves ruídos que vinham lá de fora, até ver uma silhueta passando pela janela do banheiro.

Como minha casa era muito segura, com grades nas janelas e tranças internas nas portas, não fiquei muito preocupado, mas era claro que eu não ia deixar um ladrão ali, espiando tranqüilamente.

Liguei baixinho para a polícia, informei a situação e o meu endereço. Perguntaram-me se o ladrão estava armado ou se já estava no interior da casa. Esclareci que não e disseram-me que não havia nenhuma viatura por perto para ajudar, mas que iriam mandar alguém assim que fosse possível.

Um minuto depois liguei de novo e disse com a voz calma:

— Oi, eu liguei há pouco por-



que tinha alguém no meu quintal. Não precisa mais ter pressa. Eu já matei o ladrão com um tiro da escopeta calibre 12, que tenho guardada em casa para estas situações. O tiro fez um estrago danado no cara!

Passados menos de três minutos, estavam na minha rua cinco carros da polícia, um helicóptero, uma unidade do resgate, uma equipe de TV e a turma dos direitos humanos, que não perderiam isso por nada neste mundo.

Eles prenderam o ladrão em flagrante, que ficava olhando tudo com cara de assombrado. Talvez ele estivesse pensando que aquela era a casa do Comandante da Polícia.

No meio do tumulto, um tenente se aproximou de mim e disse:

— Pensei que tivesse dito que tinha matado o ladrão.

Eu respondi:

— Pensei que tivesse dito que não havia nenhuma viatura disponível. ☐





## Enquanto isso...

Por Renato Teixeira  
renatoteixeira@jornalcontato.com.br

reprodução

# Flor de cera 2

**T**rabalhei muito. Quando vi já havia escrito mais de mil páginas. *storyline*, sinopse resumida, sinopse, perfil dos personagens que contam a história, perfil de personagens que ajudam a contar a história, descrição de locação, opções de merchandising, sugestão de atores, quinze capítulos adiantados e por fim aquele calhamaço de papéis que chamávamos de "bíblia".

Mas a Manchete havia acabado. Adolpho Bloch chegara ao fim de sua grande aventura no mundo das comunicações. Quem quiser saber mais dessa saga incrível da família Bloch no Brasil, leia o livro "Os Irmãos Karamabloch", desde o fim do século 19, passando pelo auge do império, com a Editora Bloch e a revista "Manchete", até o início da derrocada da TV Manchete.

Jayne agora estava de volta à Manchete. Novos donos e a tentativa de remover os escombros daquilo que havia sido um dia, um pequeno e poderoso império.

Fui trabalhar com ele, incumbido de criar uma nova grade de programação dentro das caóticas condições financeiras da emissora. Num determinado momento, desistimos. Eu continuei com meus shows e o Jayme veio morar na serra onde começou uma criação de cavalos lusitanos, sua grande paixão.

Mas a novela continuava. A gente não parava nunca de mexer nos textos que, agora, começavam a ganhar até certa qualidade literária. Nunca a dupla A&A esteve tão envolvida com as tramas da novela. Trabalhávamos todos os dias possíveis, aguardando a oportunidade de irmos para a Globo. Nossa intenção era nesse sentido: a novela das oito, na TV do Boni.

Quando fomos chamados e assinamos nossos contratos, eu estava nas nuvens. Flor de Cera iria ser exibida no principal horário da TV brasileira.

Jayne viajava pelo Brasil fotografando as locações e eu não saía mais da frente do computador, um daqueles velhos de tela verde. Um autor, eu já havia percebido, trabalha sem parar. Tem que estar o tempo todo ligado e era isso que me assustava. São dois, três anos, de trabalho para se colocar uma novela em pé.

Então, um dia, sem que ficassemos sabendo o motivo, o projeto caiu. Algo muito crítico

aconteceu. Se até o recém aposentado Dias Gomes havia se colocado à disposição para "fiscalizar" a novela, uma exoneração assim, sem nenhum tipo de explicação, soava esquisito. Pelo menos, para mim.

A dupla estava novamente fora de TV. Pela primeira vez estávamos realmente cansados. Muitos anos haviam se passado desde o encontro da Chapada.

Desde Ana Raio & Zé Trovão eu não parava mais de crescer. No fim da novela country, eu e Jayme falávamos por telefone toda madrugada para decidir o destino dos personagens abandonados pelo verdadeiro autor, o Caruso, que não suportou a barra caótica que se instalou nos sets de gravação, assim que a Manchete entrou em decadência.

Anos depois, surgiu uma oportunidade de Jayme voltar para Globo. Ele estava muito magoado e não queria encarar, principalmente porque o convite era para dirigir o Rei do Gado, novela do Benedito Rui Barbosa, o mesmo do Pantanal, e até então um desafeto declarado. Quando soube de Flor de Cera, Benedito veio em minha casa altas horas da noite, trazido pelo Abelardo Figueiredo, meu amigo, para saber que tipo de "sacanagem" o Jayme estava aprontando contra ele com essa novela que, ao que parecia, seria a seqüência de Pantanal. Agora a Globo propunha juntar os dois novamente e o Jayme estava completamente agoniado com essa idéia. Só decidiu aceitar porque nenhuma outra rede lhe daria as condições técnicas para realizar produções sofisticadas, do jeito que ele gosta.

E lá foi o filho da Maysa encarar seu desafeto. O Benedito é um autor maravilhoso. Um cara com a sensibilidade sempre à flor da pele.

O Jayme é um diretor inigualável. Um mestre da fotografia e da iluminação.

O Rei do Gado foi um sucesso estrondoso, o Jayme agora tem um núcleo na emissora e o Benedito, o maior autor das novelas rurais brasileiras, não para de nos encantar com suas histórias.

Se me pedirem para mostrar uma cópia de Flor de Cera, não a tenho. A novela toda está numa maleta, guardada com Jayme. O Alucinado, que dependendo da situação, pode ser o Alucinante, diz que um dia ele produz a novela. Aguardem o próximo capítulo. **IC**

## Taubaté melhora com os investimentos do Governo de São Paulo.



**12 mil km** de estradas vicinais serão recuperados até 2010

### O Programa Pró-Vicinais está recuperando a estrada do Barreiro.

O Governo de São Paulo investiu R\$ 2,7 milhões na recuperação de 9 km da estrada que liga Taubaté ao Bairro do Barreiro. As obras estão quase prontas e vão facilitar muito o deslocamento de quem vive nos sítios e chácaras localizados ao longo da vicinal. A pista vai ficar mais segura, beneficiando moradores e produtores rurais da região.

### Cobertura nas quadras incentiva o esporte nas escolas.

O Governo de São Paulo investiu mais de R\$ 2 milhões e cobriu 10 quadras. Uma delas fica na EE Miguel Pistilli, no Cecap 2. Além da cobertura, a quadra recebeu um novo alambrado e os pisos, tabelas e traves foram trocados. Agora os alunos estão muito mais motivados nas aulas de Educação Física.

